



**Faculdade
São Francisco
de Assis**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2022**

Março, 2023

14º Relatório de Avaliação Institucional da Faculdade São Francisco de Assis, ano 2022

Comissão Própria de Avaliação

Presidente: **Prof. Dr. Edson Roberto Oaigen**

Representante Docente: **Profa. Dra. Andréia Castiglia Fernandes**

Representante dos Tutores: **Profa. Dra. Elisiane Alves Fernandes**

Representante Discente: **Laura Pontin de Oliveira**

Representante dos Técnico-Administrativos: **Yasmin do Nascimento Taborda**

Representante dos Egressos: **Dr. Mauricio Aristóteles Freitas**

Representante da Sociedade Civil Organizada: **Dr. Marco Antônio dos Santos Martins**

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Avaliação Docente - Comparativo entre o primeiro e segundo semestre de 2022	23
Gráfico 2: Frequência das Respostas da Autoavaliação Discente	28
Gráfico 3: Frequência da Avaliação Institucional Discente.....	29

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Avaliação Docente - Comparativo entre o primeiro e segundo semestres de 2022.....	23
Quadro 2: Frequência das Respostas da Autoavaliação Discente.....	28
Quadro 3: Frequência da Avaliação Institucional Discente	29

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
1.1 Composição e finalidade da CPA	9
2 METODOLOGIA	11
2.1 Etapas da Avaliação Interna.....	12
2.1.1 CPA - Campanha: Ciclo da Transformação	12
2.1.2 Textos.....	15
2.2 Primeira Etapa: Preparação.....	18
2.3 Segunda Etapa: Desenvolvimento.....	19
2.4 Terceira Etapa: Consolidação	19
2.5 Análise dos Dados Coletados	20
2.6 Balanço Crítico	20
3 EIXOS E DIMENSÕES	20
4 ANÁLISE DOS DADOS, OPINIÕES E PERCEPÇÕES	21
4.1 Avaliação do Desempenho do Docente	22
4.1.1 Síntese da Avaliação Docente no Primeiro Semestre de 2022	22
4.1.1 Síntese da Avaliação Docente no Segundo Semestre de 2022	22
4.1.2 Avaliação Docente – Descritiva	24
4.1 Autoavaliação do Discente.....	27
4.2 Avaliação Institucional Discente.....	28
CONSIDERAÇÕES PARCIAIS.....	30

1 INTRODUÇÃO

O relatório da Avaliação Institucional possui a análise dos resultados do processo avaliativo desenvolvido no ano de 2022, correspondente ao Ano 2 do Trimestre 2021/2023.

Convém destacar que este relatório contém dados coletados pós-pandemia, o que realmente reflete uma realidade no processo ensino e aprendizagem que foi novidade na pandemia e necessita de uma nova adequação para a realidade a ser vivenciada a partir disto, principalmente pela introdução da modalidade *online* e presencial para todos: alunos, professores, gestores e funcionários.

Nesse novo sistema de controle, a avaliação das instituições ocorre através de medidas que combinam o desempenho do corpo discente e o desempenho institucional do corpo docente, da administração e das condições de infraestrutura ocorre através da avaliação interna e externa. É por meio desses mecanismos o Ministério da Educação - MEC conhece a capacidade das diferentes instituições, seja Escola, Centro Universitário, Faculdades, Cursos e Universidades, definindo claramente sua vocação como instituição de ensino.

Para tanto, foi sancionada a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes e com as finalidades da melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Para tal, a LDB aponta claramente alguns indicadores para a autoavaliação institucional:

a) A gestão pedagógica: meio pelo qual se estruturam e organizam os currículos dos cursos, com quais objetivos, como se estrutura e se gerencia o sistema de ensino - departamentos, coordenações, colegiados e outras estruturas internas. Busca-se qual o perfil do profissional que se quer formar, qual o perfil do corpo docente, em termos de qualificação e qual a política de melhoria deste perfil, bem como qual a produtividade acadêmica do corpo docente: artigos publicados, livros e envolvimento com a pesquisa, o sistema de carga horária docente e questões inerentes ao plano de carreira docente. É importante conhecer os recursos e tecnologias de ensino necessárias, disponíveis e também às ausentes: biblioteca, tecnologia informacional e laboratórios, entre outros indicadores que constitua o dia a dia de um curso superior;

b) Definição do papel da instituição na comunidade: busca-se conhecer a comunidade que a instituição atende e com a qual passará também a interagir, dentro do cenário local, regional e nacional. O tipo de serviços que presta à comunidade e como os refletem na formação dos alunos, revelando uma relação com o currículo do curso que também se constitui em objeto de análise;

c) A gestão administrativa: neste aspecto a dimensão estratégica, busca identificar como a administração vê a situação atual da Instituição em relação a si e comparada com outras similares para poder projetar seu futuro, identificando suas políticas ou programas de mudança, com quais recursos conta ou pretende contar para a **Reorganização das matrizes curriculares das Unidades de Ensino**.

d) Na dimensão organizacional, busca-se caracterizar a estrutura administrativa: funções, cargos e serviços, a existência de medidas de eficiência; o grau de envolvimento dos funcionários com os objetivos.

Mesmo com a vivência desta nova situação, observa-se que o processo avaliado, mostrou compreensão e avanços significativos. O processo de Avaliação dos cursos da Faculdade São Francisco de Assis, tem possibilitado estratégias que possibilitam o diálogo entre a Direção Geral e os demais segmentos da comunidade educativa diante das demandas que buscam a manutenção e melhoria da qualidade do ensino oferecido, incluídas as novas

estratégias vivenciadas e agora sendo uma constante no dia a dia o EAD e o Presencial.

Estamos construindo um processo sistemático e periódico de avaliação e acompanhamento da efetivação de seus projetos pedagógicos bem como das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. A avaliação ocorre com cursos já com mais tempo de implantação e outros recém implantados, principalmente na modalidade EAD.

Os instrumentos aplicados não sofreram alterações, pois, foi feito partindo da avaliação da CPA e atendendo sugestões das diversas comissões do MEC que se recebeu no Biênio nos últimos 5 anos.

As alterações ocorridas em 2019 e os novos instrumentos criados foram estruturados para atender os seguintes segmentos: Avaliação da Instituição pelos Egressos, Avaliação pela Sociedade Civil Organizada, Avaliação dos Tutores, Avaliação das Coordenações dos Cursos pelos Professores, entre outros.

Os instrumentos estão informatizados e fundamentados nas dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, permitindo a concretização do processo de autoavaliação dos cursos organizados através dos seguintes segmentos acadêmicos: docentes, discentes, funcionários, infraestrutura e relacionamento intrainstitucional e interinstitucional. Os resultados das avaliações são tornados públicos periodicamente de acordo com o calendário aprovado pela Diretoria da Faculdade.

A Faculdade São Francisco de Assis oferece cursos de Graduação Bacharelados e Tecnólogos, também oportunizando para a sua comunidade acadêmica cursos de Pós-graduação *lato sensu* nas diversas áreas de seus cursos, quer presenciais como EAD.

Em 2019 viveu-se a expectativa da autorização do MEC para a implantação dos cursos de EAD através da vinda de diferentes comissões do MEC para a avaliação dos cursos oferecidos. Recentemente os cursos EAD também atendem uma demanda expressiva da sociedade local, bem como dos diferentes segmentos da FSFA.

Mesmo com cursos de EAD autorizados, no ano de 2021, nossa avaliação alcançou somente os cursos presenciais que foram desenvolvidos através de aulas remotas emergenciais.

1.1 Composição e finalidade da CPA

A CPA foi constituída para impulsionar um processo criativo de auto crítica da instituição, como evidência da vontade política de autoavaliar-se para garantir a qualidade da ação universitária e para prestar contas à sociedade da consonância dessa ação com as demandas científicas e sociais da atualidade;

Constitui-se uma missão importante o conhecimento numa atitude diagnóstica como se realizam e se interrelacionam na Instituição as tarefas acadêmicas em suas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e administração;

Isto possibilita o (re)estabelecimento dos compromissos com a sociedade explicitando as diretrizes de um projeto pedagógico e os fundamentos de um programa sistemático e participativo de avaliação, que permita o constante (re)ordenamento, consolidação e /ou reformulação das ações Institucional, mediante diferentes formas de divulgação dos resultados da avaliação e das ações dela decorrentes;

Também o repensar dos objetivos, dos modos de atuação e uma análise crítica-reflexiva dos resultados na perspectiva de uma Instituição mais consentânea com o momento histórico em que se insere, capaz de responder às modificações estruturais da sociedade brasileira;

Estudos, proposições e implementações de mudanças nas atividades do ensino, da pesquisa e da extensão e da gestão, poderá contribuir para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais relevantes.

A composição da CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada. As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização são objetos de regulação própria e aprovadas pelo conselho superior da instituição.

A construção da caminhada da CPA foi baseada num grupo de pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo avaliativo.

Todo o processo de autoavaliação dos cursos é gerenciado e desenvolvido por uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída por membros designados pela Direção Geral, constituindo *staff* da Diretoria.

Em 2018 houve alteração na composição da CPA, cuja posse ocorreu em 2019, atendendo recomendações das comissões externas que estiveram avaliando em diferentes situações e momentos nossos cursos. A comissão ficou assim constituída: Presidente: Prof. Dr. Edson Roberto Oaigen; Profa. Dra. Andréia Castiglia Fernandes como representante docente; Profa. Dra. Elisiane Alves Fernandes como representante dos Tutores; Yasmin do Nascimento Taborda representando o segmento Técnico Administrativo; Advogado Mauricio Aristóteles Freitas como representante dos egressos; Laura Pontin de Oliveira representante dos acadêmicos e Dr. Marco Antônio dos Santos Martins como representante da Sociedade Civil Organizada.

A CPA estrutura as condições para a concretização do sistema de autoavaliação, envolvendo toda a comunidade acadêmica, num esforço de diagnosticar as possíveis falhas ou os pontos de qualidade dos aspectos pedagógicos, administrativos e de infraestrutura.

A CPA desenvolve suas atividades como apoio operacional da Direção e a participação dos membros da comunidade acadêmica (alunos, professores e pessoal técnico-administrativo), dirigentes e egressos e busca manter estreita articulação com as Coordenações de Cursos.

São funções/objetivos da CPA

Destaca-se como funções e objetivos da CPA os seguintes focos que estamos seguindo no intuito de propiciar resultados cada vez mais próximos do que avaliamos e até onde já chegamos.

- a) implantar e alimentar o banco de dados institucional, de forma a estabelecer os indicadores que serão utilizados no processo de autoavaliação;
- b) analisar o PDI e sua adequação ao contexto da Instituição e as novas orientações emanadas do MEC através do Instituto de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Diretoria de Avaliação da Educação Superior - DAES, no que se refere à missão institucional, concepção dos cursos, currículos, além da factibilidade do que foi projetado em termos de crescimento quantitativo e qualitativo, considerando a evolução da unidade;

c) avaliar o processo de implantação proposto, o nível de cumprimento das metas estabelecidas, ano a ano, e as principais distorções;

d) analisar os resultados de processos avaliativos realizados pelo MEC, como os exames nacionais de curso, os dados dos questionários-pesquisa respondidos pelos alunos que se submeterem aos exames, os resultados das Avaliações das Condições de Ensino.

Além disso, o Exame Nacional do Ensino Superior (ENADE) é um instrumento que se soma ao processo de avaliação discente no sentido de acompanhar as aprendizagens dos alunos. Seu resultado é analisado pela CPA e norteia a eventual necessidade de alteração do processo de ensino-aprendizagem.

2 METODOLOGIA

Para conseguir eficiência no processo de avaliação interna, é preciso realizar o planejamento das ações mediante plano de trabalho que inclua cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais.

A metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo foram elaborados pela CPA e aprovados pelos setores competentes da IES, segundo a sua especificidade e dimensão, ouvindo a comunidade, e em consonância com as diretrizes do MEC.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA tem as seguintes atribuições, constituindo também em parte de seu caminho metodológico:

a) elaboração, desenvolvimento e avaliação da proposta da avaliação interna - autoavaliação;

b) Coordenação os processos internos de avaliação da Instituição;

- c) Sistematização das informações;
- d) Divulgação das informações coletadas, e,
- e) Fornecimento das informações solicitadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

O alcance da eficiência no processo de avaliação interna, necessita realizar o planejamento das ações mediante plano de trabalho que inclua cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e metodologias operacionais.

A metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo foram elaborados pela IES segundo a sua especificidade e dimensão, ouvindo a comunidade e, em consonância com as diretrizes do SINAES.

2.1 Etapas da Avaliação Interna

Em 2019 o curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda através da Agência Experimental FRADE criou uma campanha com o objetivo de fomentar e ampliar a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Na sequência apresentamos a sequência e o cronograma para a execução das diferentes etapas da campanha da CPA.

Convém esclarecer que as partes planejadas e não aplicadas a partir de 2020 decorreu da ocorrência da Pandemia. Isto inviabilizou as etapas previstas devido à ausência dos participantes dos diferentes segmentos acadêmicos que participam do processo avaliativo.

Ainda não houve continuidade na aplicação do projeto elaborado pela FRADE, por inúmeros motivos, mas a metodologia que estamos aplicando não causa prejuízo ao que foi elaborado.

2.1.1 CPA - Campanha: Ciclo da Transformação

Há um planejamento para a retomada do Ciclo da Transformação, a partir de 2023, devido ao sucesso da fase inicial que sofreu descontinuidade devido a Pandemia. Apresentamos na sequência as etapas previstas

a) CRONOGRAMA (**Todas as etapas estão sendo planejadas para serem aplicadas a partir de 2023**).

Todo o processo avaliativo proposto pela CPA será aplicado usando os Instrumentos de Coleta de Dados, que se encontram disponíveis na página virtual da IES.

Maio	1º e-mail do ciclo	E-mail marketing um para funcionários, um para professores e um para alunos sobre o Ciclo (totalizando três e-mails marketing por vez)
Maio	Card 01	Ciclo da Transformação
Maio	2º e-mail Marketing	E-mail explicando o cubo para alunos, funcionários e professores. (totalizando três e-mails Marketing por vez)
Maio	Pop-up no site da faculdade e portal do aluno	Deixar disponível no site e no portal do aluno os pop-ups para quando o aluno entrar no site já veja o anúncio da CPA para responder a pesquisa.
Maio	Notícia no site	Notícia já deve estar disponível no site para todos os alunos com todos os links de pesquisas
Maio	Card 02	Problema
Maio	Card 03	Mobilização
Maio	Card 04	Pesquisa
Maio	Card 05	Análise
Junho	Card 06	Solução
Maio	Cartazes/ Wobbler/ Flyer	Já devem estar prontos os cartazes, Wobbler e flyer

Maio	Cubo	Banner e Cubo na recepção da Faculdade
Maio	Wallpaper	TI aplicar em todos os computadores
Maio	Vídeo	Primeiro vídeo com as melhorias

b) VÍDEO (não aplicado)

Foi previsto e ainda não postados mini vídeos durante o ano apresentando as soluções que a faculdade aplicou na estrutura da instituição através do retorno das pesquisas do CPA. Os vídeos serão postados nas redes sociais da FSFA, a partir de 2022.

c) CARTAZES (não aplicado)

Os cartazes foram distribuídos por toda a instituição, com informações sobre a CPA já que a grande maioria dos alunos não sabe do que se trata e nem a importância deste meio de pesquisa. Através de toda a identidade visual da campanha os alunos conseguiram associar os cartazes com os outros itens que circularam nos corredores e redes sociais da FSFA.

d) WOBBLER (não aplicado)

O Wobbler foi planejado e ainda não aplicado. Será utilizado em todos os locais onde houve melhoria da CPA, para que os alunos saibam que já houve mudanças através dos resultados obtidas nas pesquisas feitas pela CPA nos anos anteriores.

d) WALLPAPER (não aplicado)

O uso de uma sala previamente separada para que os alunos respondam o questionário da CPA durante as semanas acadêmicas. Também foi feito um wallpaper para ficar nos computadores de toda a faculdade, na imagem além das informações sobre a campanha havendo uma indicação e uma página separada para entrar direto no questionário da CPA.

e) CUBO (aplicado em 2019 e será aplicado novamente)

f) FLYER (não aplicado)

g) E-MAIL MARKETING (não aplicado)

h) AVALIAÇÃO PELA CPA DOS RESULTADOS

A tabulação dos dados coletados nos diferentes segmentos, será analisado na avaliação dos dois semestres 2023 e demais anos, com o encerramento no mês de dezembro, possibilitando assim a construção de tabelas e gráficos que são analisados na sequência dos relatórios anuais e trienal.

Isto consta neste relatório devido a sua retomada e planejamento feito em 2022 com previsão de implementação e retomada em 2023.

2.1.2 Textos

Nos dois semestres, em maio e setembro, será enviado e-mail marketing para a comunidade acadêmica, com a mensagem seguinte:

a) E-mail para Professores:

Olá professor (a),

A avaliação institucional já está disponível no link <https://forms.gennera.com.br/view#/formulario>, sendo de extrema importância à participação de todos, pois é através desse método que a faculdade realiza uma autocrítica e busca métodos para corrigir as carências apontadas. Além disso, pedimos para que você lembre aos seus alunos de checar os seus e-mails e responder a avaliação institucional

b) E-mail para alunos

Prezado aluno(a), a FSFA quer te ouvir!

A avaliação institucional já está disponível no seguinte link: <https://forms.gennera.com.br/view#/formulario/>.

A sua opinião é MUITO importante! Realizando a avaliação institucional você está ajudando a melhorar o ambiente acadêmico, apenas alguns minutinhos respondendo podem transformar a faculdade.

c) E-mail para funcionários

Prezado funcionário(a),

A avaliação institucional já está disponível no seguinte link: <https://forms.gennera.com.br/view#/formulario/>.

É de extrema importância a participação de todos, pois é através desse método que a faculdade realiza uma autocrítica e busca métodos para corrigir as carências apontadas.

E-MAIL PARA FUNCIONÁRIOS

Olá funcionário(a)

Desafiamos você a nos transformar!

Link para a avaliação:

<https://forms.gennera.com.br/view#/formulario/>

CLIQUE AQUI E AVALIE A INSTITUIÇÃO

Respondendo a avaliação institucional toda a comunidade acadêmica sai ganhando, não deixe de fazer a sua parte!

Estágios da Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional permite que alcancemos os seguintes estágios:

1º Estágio: REALIDADE

Para que possa se aperfeiçoar, a faculdade precisa conhecer a sua própria realidade, a realidade da faculdade é formada pelas realidades de todas as pessoas que a frequentam, sejam alunos, professores ou funcionários. Refletindo sobre a sua vida acadêmica você pode identificar carências, seja na área pedagógica, administrativa ou de infraestrutura. É importante para a CPA que as pessoas reflitam sobre o funcionamento da instituição. Identificar as necessidades da sua realidade é o PRIMEIRO estágio do Ciclo da Transformação.

2º Estágio: MOBILIZAÇÃO

A mobilização de todos é essencial para que o ciclo funcione, de nada adianta conhecer alguma deficiência da faculdade e apenas ficar comentando com os colegas, se cada um fizer a sua parte todos saem ganhando: alunos, corpo docente e a própria faculdade. Se mobilizar para melhorar o ambiente acadêmico é o SEGUNDO estágio do Ciclo da Transformação.

3º Estágio: AVALIAÇÃO

A avaliação é a parte onde colocamos a mão na massa, onde mostramos para a faculdade as nossas necessidades, mas também é nela que mostramos os pontos positivos que devem ser mantidos, a avaliação institucional dá voz para toda a comunidade acadêmica e os aproxima da instituição.

Para responder a pesquisa acesse o link abaixo correspondente

Discente:

<https://forms.gennera.com.br/view#/formulario/3854928853321580680>

Docente:

<https://forms.gennera.com.br/view#/formulario/6157739792998805225>

Técnico-Administrativo:

<https://forms.gennera.com.br/view#/formulario/8585392512631520628>

Importante destacar que responder a avaliação institucional é o TERCEIRO estágio do Ciclo da Transformação.

4º Estágio: ANÁLISE

Na análise, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) reúne os dados coletados, e analisa de diversas maneiras (avaliação qualitativa, quantitativa, autoavaliação, entre outras). Também é na análise que a CPA pensa em possíveis alternativas para aprimorar os aspectos principais apontados na avaliação.

5º estágio: SOLUÇÃO

Depois de diagnosticar as áreas que podem ser melhoradas e como fazer isso, a faculdade soluciona as carências que foram identificadas pela comunidade acadêmica no 1º estágio (realidade). O ciclo não termina na solução, afinal, é um ciclo, a faculdade e quem a frequenta estão em constante mudança, com isso novas realidades serão formadas e o ciclo continuará ajudando a melhorar o ambiente acadêmico.

A CPA precisa que toda comunidade acadêmica observe a realidade da FSFA, reflita e forme opinião quanto às necessidades de melhorias nas áreas pedagógica, administrativa e de infraestrutura.

Se já tomou conhecimento da realidade, o que falta é se mobilizar para que ela seja alterada. Invista seu tempo, saia da sua zona de conforto e participe do ciclo que irá transformar a FSFA.

A avaliação é um instrumento muito importante porque através dela alunos, professores e funcionários em geral podem registrar suas opiniões, críticas e sugestões a respeito da instituição.

A CPA é responsável por reunir e analisar todos os dados coletados através dos instrumentos de avaliação. As informações apuradas serão quantificadas, tabuladas e apresentadas à direção da FSFA.

O momento em que a FSFA toma as medidas necessárias para melhorar a experiência acadêmica de toda a comunidade, respondendo a CPA que analisou a opinião de quem se mobilizou para transformar sua realidade.

A avaliação externa exige a organização, a sistematização e o inter-relacionamento do conjunto de informações quantitativas e qualitativas, além de juízos de valor sobre a qualidade das práticas e da produção teórica de toda a instituição. A organização deste processo prevê a ocorrência de diferentes etapas, algumas das quais podem ser desenvolvidas simultaneamente.

2.2 Primeira Etapa: Preparação

Acredita-se que os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA resultam das formas de participação e interesse da comunidade acadêmica, além da inter-relação entre atividades pedagógicas, gestão acadêmica e administrativa.

O apoio de assessores externos ao trabalho realizado pela CPA não deve, sob hipótese alguma, substituir a necessária participação dos atores institucionais próprios.

a) Planejamento

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, leva em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas, tais como: autoavaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes pelos estudantes e avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo.

b) Sensibilização

No processo de autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na participação efetiva da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

2.3 Segunda Etapa: Desenvolvimento

Esta etapa consistiu na concretização das atividades planejadas e listadas a seguir:

- a) realização de reuniões ou debates para a sensibilização;
- b) sistematização de demandas, ideias e sugestões oriundas dessas reuniões;
- c) realização de seminários internos para a apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES;
- d) definição da composição dos grupos de trabalho;
- e) apresentação dos instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- f) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- g) definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho;
- h) definição de formato de relatório de autoavaliação;
- i) definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- j) elaboração de relatórios; e
- k) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação dos resultados.

2.4 Terceira Etapa: Consolidação

Esta etapa referiu-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contemplou, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da IES, contendo as seguintes etapas:

- a) Relatório:

Apresenta a avaliação interna expressando o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação.

- b) Divulgação

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, oportunizou a apresentação e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, foram utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros.

2.5 Análise dos Dados Coletados

Nesta sessão do Relatório são apresentados os dados e as informações relacionadas a cada eixo/dimensão, com base no PDI e a identidade da instituição.

Esta sessão está organizada em tópicos, num total de 5, que correspondem aos cinco eixos, contemplando as dez dimensões previstas no art. 3º. da Lei no. 10.861, que instituiu o SINAES. Vamos ao detalhamento solicitado:

2.6 Balanço Crítico

Ao final do processo de autoavaliação, realizamos o processo analítico e reflexivo sobre os resultados obtidos, visando à sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitiu planejar ações futuras. Isto nos possibilitou traçar novas metas e estratégias para serem implantadas em 2019.

3 EIXOS E DIMENSÕES

Todos os instrumentos usados foram elaborados com base nas diretrizes emanadas pelo MEC através do SINAES, usando os eixos e as respectivas dimensões previstas em cada eixo.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: Dimensão 8- Planejamento e Avaliação;

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição;

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS: Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9- Política de Atendimento aos Discentes;

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO: Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA: Dimensão 7: Infraestrutura Física

A avaliação institucional, instituída pelo MEC, abrange as diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acima detalhadas, das Instituições de Ensino Superior do país.

4 ANÁLISE DOS DADOS, OPINIÕES E PERCEPÇÕES

A análise dos dados coletados através dos diversos instrumentos de Coleta de Dados junto aos componentes dos diferentes segmentos da comunidade que formam a Faculdade São Francisco de Assis, possibilita analisar a avaliação institucional, principalmente neste período de pandemia.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, construiu uma proposta de avaliação institucional para ser desenvolvida a partir de 2019 e próximos anos. No entanto, com a pandemia desde 2020, o processo de avaliação sofreu dificuldades para a mobilização de toda a comunidade universitária.

Na realidade, ainda com participação que se teve em 2022, ainda pode-se verificar a credibilidade que desperta esse processo para os aperfeiçoamentos das condições de trabalho e dos resultados a serem alcançados pela Faculdade São Francisco de Assis.

Nossa IES, tem por horizonte e considera ser este um processo contínuo para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, do planejamento da gestão das instituições e da prestação de contas à sociedade.

Nos resultados obtidos se tem como principal objetivo a identificação e a construção de elementos que possam atuar no processo de qualificação da atuação universitária, elevando o nível de sua produção e de seus serviços. Para

que isso seja possível, a avaliação deve acompanhar a lógica e o dinamismo das práticas sociais que a instituição sintetiza.

Entende-se a avaliação como reflexão e sistematização permanente e continuada, tendo, no projeto institucional e nas formas de sua concretização, os focos do seu olhar.

4.1 Avaliação do Desempenho do Docente

A seguir apresenta-se os resultados da Avaliação Docente referente ao primeiro semestre de 2022.

4.1.1 Síntese da Avaliação Docente no Primeiro Semestre de 2022

A população alvo, total de discente, neste semestre foi de 863 alunos. Deste total, 755 constitui a amostra, constituindo 87,49%.

a) Grupo A - 73 Professores com Notas entre 9 e 10,0 = Média 9,44, correspondendo a 77,66%;

B) Grupo B - 16 Professores com Notas entre 8,0 e 8,9 = Média de 8,70, correspondendo a 17,02%;

C) Grupo C - 5 Professores com Notas abaixo de 8,0 = Média 6,78, correspondendo a 5,20%.

Podemos considerar que a avaliação do corpo docente feita pelos discentes não está fora do padrão de avaliações de semestres anteriores, pois, confirma preocupação que as coordenações dos cursos, aliada ao que é perfil emanado da Direção Geral, mantem-se no mesmo nível e melhorando em muitos aspectos.

4.1.1 Síntese da Avaliação Docente no Segundo Semestre de 2022

A população alvo, total de discente, neste semestre foi de 751 alunos. Deste total, 660 constitui a amostra, constituindo 87,88%. O total de professores avaliados foi de 62 professores.

a) Grupo A - 43 Professores com Notas entre 9 e 10,0 = Média 9,48, correspondendo a 69,35%;

B) Grupo B - 17 Professores com Notas entre 8,0 e 8,9 = Média de 8,72, correspondendo a 27,42%;

C) Grupo C - 2 Professores com Notas abaixo de 8,0 = Média 7,14, correspondendo a 3,23%.

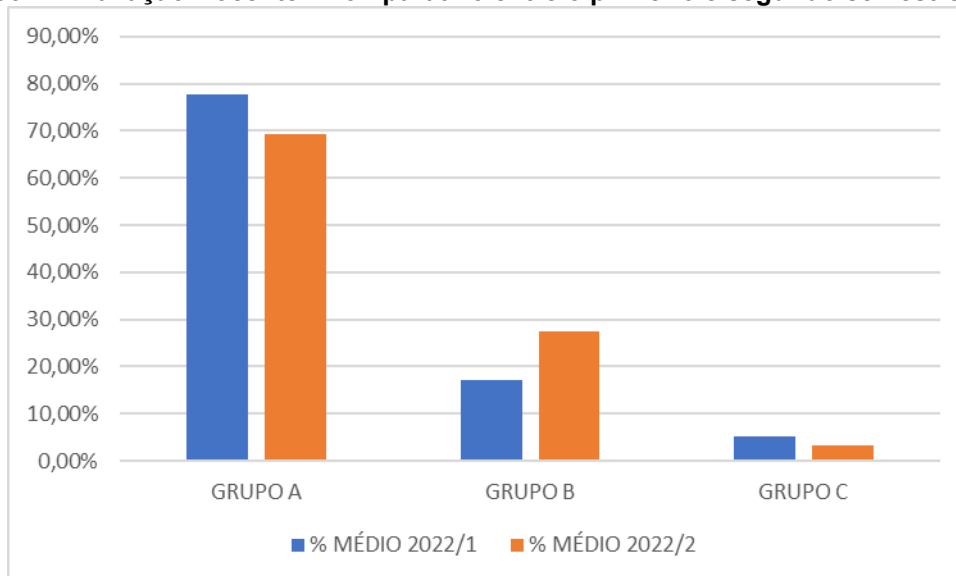
Comparando a média por grupo, considerando 2022/1 e 2022/2 observamos que:

Quadro 1: Avaliação Docente - Comparativo entre o primeiro e segundo semestres de 2022

GRUPOS	2022/1 TOTAL DE ALUNOS QUE AVALIARAM PROFESSORES	2022/2 TOTAL DE ALUNOS QUE VALIARAM PROFESSORES	% MÉDIO 2022/1	% MÉDIO 2022/2	DIFERENÇA
GRUPO A	755/863	660/751	77,66%	69,35%	(-)
GRUPO B	755/863	660/751	17,02%	27,42%	(+)
GRUPO C	755/863	660/751	5,20%	3,23 %	(-)

Fonte: Elaborado pelos autores

Gráfico 1: Avaliação Docente - Comparativo entre o primeiro e segundo semestre de 2022



Fonte: Elaborado pelos autores

A avaliação do Desempenho do Docente é aplicada aos discentes através do Portal do Aluno, a essa avaliação é dividida em avaliação objetiva onde podem responder sobre cada uma das perguntas atribuindo notas de 0 a 10,0 e avaliação descritiva onde podem fazer as considerações que acharem importantes como

aspectos que o professor deveria rever e os aqueles que o docente deveria manter.

A avaliação do Desempenho Docente mostrou a satisfação com o trabalho realizado. A busca e o alcance, embora não igual por todos os docentes no manuseio das ferramentas usadas nas novas tecnologias aliada a compreensão dos alunos, em sua maioria, serviu para mostrar que valeu o esforço e a aceitação dos desafios que surgiram e dos resultados obtidos.

Na realidade vivemos aquilo que acreditamos: no processo ensino e aprendizagem, os docentes são eternos aprendizes, tanto em conteúdos, como em metodologias e, sobretudo, dos inúmeros desafios que vivemos no dia a dia.

Realizamos o processo avaliativo buscando que todos os professores fossem avaliados e, ao mesmo tempo, o máximo possível de alunos participassem do processo avaliativo.

Esta preocupação da Instituição e, ao mesmo, o significativo número de professores avaliados e de alunos avaliando, possibilitou que as coordenações dos cursos, de posse destes resultados, possam agir no sentido de melhorar ainda mais o desempenho pedagógico no processo ensino e aprendizagem.

4.1.2 Avaliação Docente – Descritiva

Neste segmento avaliativo foram destacados 5 indicadores oriundos das opiniões mais presentes nos comentários subjetivos dos alunos.

Indicador 1: Conteúdos

- *Tem bom domínio do conteúdo aplicado, e boa comunicação com o aluno.*
- *Professora bastante atenciosa e prestativa. Domina profundamente o conteúdo e ministra uma excelente aula.*
- *Possui uma didática ímpar, dando uma aula extremamente prazerosa.*
- *Muito prestativo a ensinar, porém a disciplina tinha que ser presencial.*
- *Excelente professor domina muito a matéria, também o considero um raro profissional em que ama o que faz*

Indicador 2: Estratégias em usadas em aula

- *Aproveitar melhor o tempo de aula para passar os conteúdos mais importantes nas primeiras horas, e deixar por último dúvidas e comentários da turma.*
- *Obrigada pelo tempo e dedicação para tirar dúvidas além de disponibilizar tempo para nós fora do horário.*
- *Apenas o aproveitamento do tempo em sala de aula poderia ser melhor aproveitado.*

- *Professor(a) maravilhosa (o), explica o conteúdo com clareza, e de uma forma que todos entendam com facilidade.*
- *Obrigado professor pela sua aula acredito que ter um ambiente para discutir assuntos como ética e cidadania são extremamente importantes e você nos dá este espaço. Nos permitindo pensar fora da caixa e fazer diferente, questionando o porquê das coisas.*
- *Acredito que mais organização no plano de ensino, na primeira aula disse que seguiríamos por um caminho e mudou totalmente o percurso. Materiais no portal totalmente divergente do que passado em aula, deve ter uma atualização.*
- *Sempre muito didática as aulas.*

Indicador 3: Processo Avaliativo

- *Na aula anterior a P-2, fazer uma revisão geral do conteúdo aplicado para um melhor desempenho do aluno.*
- *Atrás os resultados das avaliações.*
- *Recolher os trabalhos no dia que for solicitado a entrega, e não deixar pra postar depois de 4 dias.*
- *É injusto com quem teve o trabalho de entregar no dia, pra depois outra pessoa postar caso não tenha feito.*
- *Pedir os trabalhos/materiais que realmente usaremos no dia, para que não precisemos fazer algo que não vai ser usado ou recolhido*

Indicador 4: Interação Professor-aluno-Professor

- *O professor. é um profissional extremamente dedicado, educado, competente e atencioso, sempre.*
- *Professor acima da média... Foi o melhor professor EAD que tive e agora é o melhor presencial. Parabéns! Merecia um troféu.*
- *Apenas o aproveitamento do tempo em sala de aula poderia ser melhor aproveitado.*
- *Professora inteligente, didática, prestativa, excelente.*
- *Aprendo muito nas aulas do professor, é notório o seu domínio sobre os temas apresentados em aula.*

Indicador 5: Democratização do processo opinativo e discussivo em aula

- *Professor(a) inflexível, demonstra não ter vontade de lecionar.*
- *Apenas o aproveitamento do tempo em sala de aula poderia ser melhor aproveitado.*
- *Fazer uma mega revisão na aula anterior a prova.*
- *Explicar com a linguagem que vai aplicar na prova/trabalho ou usar a linguagem da explicação na prova/trabalho.*
- *Achei as aulas muito boas, bem explicadas, porém, as provas e trabalhos com o grau de dificuldade bem elevado.*

Foi realizada uma leitura de todas as avaliações/opiniões emitidas pelos alunos e selecionados 5 indicadores mais presentes na avaliação subjetiva. A política educacional, numa concepção progressista, quando verdadeiramente assumida, indica a canalização da prática pedagógica para a ação educativa de uma escola democrática, politizada, privilegiando os princípios de liberdade, transformação e socialização de saber, sendo, então, indicativos da luta pela

cidadania e pelos direitos de participação ativa e crítica na economia, sociedade e política.

No parágrafo anterior entendemos, pela avaliação docente feita pelos alunos, há uma valorização do educando através de seu encontro com as diferentes formas de cultura constituída pela sociedade, exigindo a presença constante do professor nesta ação educativa, como caminho para a autonomia e decisão no meio onde vive.

Surge então a necessidade de oferecer condições favoráveis para que o aluno consiga superar suas limitações e adquira capacidade de agir e interagir no seu meio utilizando-se da criatividade que deve ser incentivada.

Para que isso ocorra, é necessário que haja autodisciplina, sobrepondo-se à disciplina autocrata. O homem como ser atuante, responsável e transformador do universo, deverá surgir.

Na totalidade de sua função de ensinar a IES viabiliza a preparação do aluno como ser atuante e social, onde deverá organizar-se de forma crítica, madura, com personalidade e desenvoltura, oportunizando daí o surgimento de um novo homem: maduro, motivado e com determinação para decisões na sua comunidade.

O direito à educação é característica dos países democráticos, onde todos têm direitos iguais para assimilação e divulgação da ciência, letras, e antes, direito a desenvolver as potencialidades inatas e adquiridas que caracterizam o homem como ser social e universal.

A educação tem fim o preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio científico e tecnológico que lhes permitam utilizar as possibilidades a vencer as dificuldades do meio, pois, além dos conhecimentos, experiências e habilidades inerentes a ciência, deve-se levar o educando ao desenvolvimento do lógico e da vivência real dos métodos que produzem conteúdos científicos e tecnológicos.

Indo além, o processo ensino e aprendizagem deverá convergir para o desenvolvimento, no aluno, das habilidades e potencialidades que possui, mas que se encontram em estado latente, tais como: observação, reflexão, criação,

discriminação de valores, julgamento, crítica, comunicação convívio, cooperação, decisão e ação vistos como objeto geral do processo educativo.

4.1 Autoavaliação do Discente

A autoavaliação discente possui duas etapas, sendo elas a descritiva e a objetiva. Analisando as respostas da autoavaliação descritiva verificamos que na amostra de alunos que foi definida de forma aleatória, sendo 17 participações, destacamos os seguintes aspectos:

- a) Prestar mais atenção em aula (6)
- b) Estudar mais (6)
- c) Organizar questionários pra estudos (6)
- d) Estudar em grupos de estudos (7)
- e) Participar mais ativamente das aulas (2)

Observamos que há consciência dos alunos em relação a alguns indicadores tais: mais atenção em aula; novas estratégias para estudarem (pequenos grupos, questionários); participação mais efetiva nas aulas e, sobretudo mais estudos.

Em relação a postura dos alunos na autoavaliação parece fundamental, uma vez que, qualquer que seja a concepção curricular adotada, no processo de avaliação pertinente se concentra uma série de decisões que se expressam na ação prática do professor quando avalia e de seus alunos quando avaliados.

Novas decisões a partir dos resultados da avaliação, mantendo ou reformulando seus planos e processos, certamente levarão os alunos a uma nova postura enquanto estudantes em processo de formação. Acreditamos que a consciência emanada da auto avaliação, possibilitará melhor rendimento com maior responsabilidade.

Na parte objetiva a maioria respondeu que concorda, sendo questionado: 1. Tenho domínio dos conteúdos básicos do ensino fundamental e médio; 2. Domino os conteúdos de disciplina anteriores, necessário para a compreensão das disciplinas deste semestre; 3. Me interesso pelos conteúdos desenvolvidos; 4. Participo nas aulas; 5. Consulto a bibliografia e demais fontes sobre o conteúdo

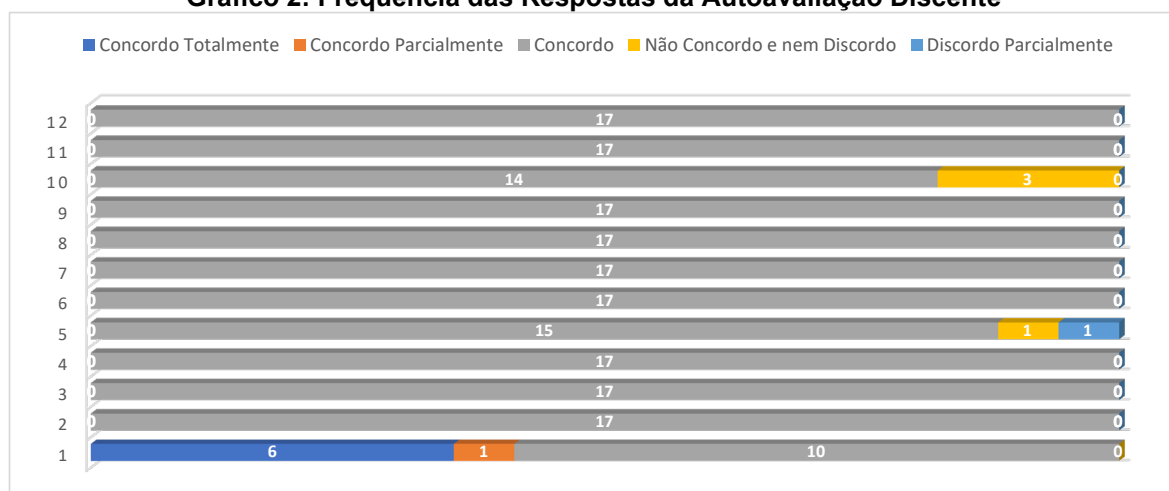
das disciplinas; 6. Me empenho nos trabalhos e atividades propostas; 7. Sou assíduo às atividades das disciplinas, tanto presenciais quanto extraclasse; 8. Sou pontual às aulas e a entrega das atividades solicitadas; 9. Aprendi o conteúdo desenvolvido; 10. Tenho disponibilidade para estudar fora do horário das aulas; 11. Respeito os professores, buscando interações sempre que necessários; 12. Me comporto e tenho postura adequada em sala de aula.

Quadro 2: Frequência das Respostas da Autoavaliação Discente

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Concordo Totalmente	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Concordo Parcialmente	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Concordo	10	17	17	17	15	17	17	17	17	14	17	17
Não Concordo e nem Discordo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	0	0
Discordo Parcialmente		0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pelos autores

Gráfico 2: Frequência das Respostas da Autoavaliação Discente



Fonte: Elaborado pelos autores

Observa-se no Quadro 2 e Gráfico 12 que a maioria responde Concordo nas 12 perguntas aplicadas.

4.2 Avaliação Institucional Discente

Foram 145 discentes que avaliaram a instituição com um instrumento composto de 56 questões, sendo analisadas de acordo com o quadro 3 e o gráfico 3.

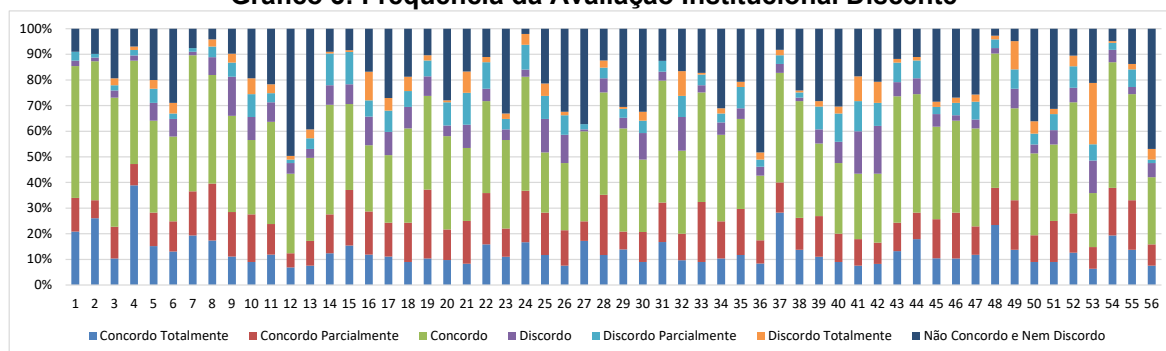
Quadro 3: Frequência da Avaliação Institucional Discente

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
Concordo Totalmente	30	37	15	56	22	19	28	25	16	13	17	10	11	18	22	17	16	13	15	14	12	23	16	24	17	11	25	17
Concordo Parcialmente	19	10	18	12	19	17	25	32	25	27	17	8	14	22	31	24	19	22	39	17	24	29	16	29	24	20	11	34
Concordo	74	77	73	58	52	48	77	61	54	42	57	45	47	62	48	37	38	53	53	52	41	52	50	64	34	38	51	58
Discordo	3	2	4	3	10	10	2	10	22	13	11	6	5	11	11	16	13	12	11	6	13	7	6	4	19	16	1	8
Discordo Parcialmente	5	2	3	3	8	3	2	6	8	13	5	2	6	18	18	9	12	9	9	13	18	15	6	14	13	11	3	6
Discordo Totalmente	0	0	4	2	5	6	0	4	5	9	5	2	5	1	1	16	7	8	3	1	12	3	3	6	7	2	0	4
Não Concordo e Nem Discordo	13	14	28	10	29	42	11	6	14	28	31	72	57	13	12	24	39	27	15	40	24	16	48	3	31	47	54	18

	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56
Concordo Totalmente	20	13	24	14	13	15	17	12	41	20	16	13	11	12	19	26	15	15	17	34	20	13	13	18	9	28	20	11
Concordo Parcialmente	10	17	22	15	34	21	26	13	17	18	23	16	15	12	16	15	22	26	16	21	28	15	23	22	12	27	28	12
Concordo	58	41	68	47	62	49	51	36	62	66	41	40	37	39	71	67	52	52	55	76	52	46	43	62	30	71	60	38
Discordo	6	15	5	19	4	7	6	5	5	2	8	12	24	27	8	9	7	3	5	3	11	5	8	8	18	7	4	8
Discordo Parcialmente	5	7	6	12	6	5	12	4	5	3	13	16	17	13	11	10	4	7	10	5	11	6	9	12	9	4	10	2
Discordo Totalmente	1	5	0	14	1	3	3	4	3	1	3	4	14	12	2	2	3	3	4	2	16	7	3	6	34	1	3	6
Não Concordo e Nem Discordo	44	47	18	24	25	45	30	69	12	35	41	44	27	30	17	16	41	39	37	4	7	52	45	15	30	7	20	68

Fonte: Elaborado pelos autores

Gráfico 3: Frequência da Avaliação Institucional Discente



Fonte: Elaborado pelos autores

Na avaliação institucional discente sintetizada observamos que tendência muito acentuada nos aspectos focados no critério CONCORDO, servindo de estímulo para a continuidade dos trabalhos até aqui desenvolvido. No entanto, não podemos deixar a preocupação de lados, quando olhamos para o critério DISCORDO, em todos seus níveis.

Isto representa com certeza uma alerta para que não ficamos em estado de inércia. O processo de avaliação exige atenção e atitudes permanentes no que se refere ao processo de modernização e atualização dos instrumentos e métodos avaliativos.

Ocorre que todo o conjunto de decisões na avaliação, este não é neutro e nem arbitrário. Ao contrário, traz nos seus alicerces uma maneira bem específica de conceber o mundo, o indivíduo e a sociedade, a qual condiciona a tomada de decisões no plano da avaliação no processo ensino e aprendizagem, orientando e norteando a prática pedagógica.

Decorre daí a necessidade de aprofundar as análises dos pressupostos subjacentes às diferentes modalidades de ação educativa, já que essas análises

podem contribuir para uma opção mais consciente no que diz respeito à organização do processo ensino e aprendizagem, à sistemática de avaliação por ser adotada, e, principalmente, funcionam como parâmetros para julgamento da relevância social dos conteúdos e para a obtenção de um conhecimento mais real.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

O valor educativo do processo ensino e aprendizagem é construído pela, integração com o ensino, pesquisa e políticas de extensão, gerando relações com a missão da Faculdade São Francisco de Assis, que além da disseminação de conhecimentos, alia a importância social das ações, dos impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional, relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho.

Os resultados analisados, numa leitura geral, permitem inferir que, mesmo com todos os percalços da Pandemia, ocorreu uma avaliação que mostra que o trabalho desenvolvido por todos foi fundamental para que os problemas derivados da pandemia, fosse parcialmente vencidos.

Tem-se por base as percepções manifestadas na avaliação realizada pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, onde os resultados favorecem efetivamente o alcance destes resultados.

Esta afirmativa se concentra nos resultados que obtivemos durante o 2º. ano pós Pandemia, onde deve ser destacado que parte de plano de avaliação institucional não pôde ser aplicado devido ao processo não ter ocorrido de forma também presencial, como previsto.

Sente-se que há clareza nos diferentes segmentos sobre a necessidade do atendimento aos compromissos e missão da FSFA com a sociedade, previstos nas diretrizes de seu projeto pedagógico e nos fundamentos que norteiam o programa sistemático e participativo de avaliação.

Também, os resultados indicam a maturidade dos que participaram, entendendo que as estratégias, tipo a avaliação institucional, permite uma

constante reordenação e consolidação/reformulação das ações Institucionais, mediante diferentes formas de divulgação dos resultados da avaliação e das ações dela decorrentes.

Viu-se que a pesquisa de autoavaliação institucional elencou um conjunto de dados confiáveis e indispensáveis, servindo como subsídios à elaboração desse plano e na definição das prioridades de investimentos por parte da FSFA.

A organização e análise dos resultados obtidos na autoavaliação constitui-se em desafios, pois, o atendimento às fragilidades, mantendo as fortalezas presentes no conteúdo do relatório trará análises que traduzam os dados coletados diante das informações confiáveis e relevantes para a FSFA.

Sabe-se que os resultados obtidos e analisados levam consigo as contribuições que possam ser transformadas em avanços qualitativos na melhoria dos processos de gestão acadêmica e administrativa, promovendo excelência nos serviços educacionais prestados, o reconhecimento por parte da comunidade acadêmica e o alcance dos objetivos previstos e da missão institucional. A principal virtude do processo de autoavaliação está no fornecimento de subsídios para as ações presentes no planejamento e tomadas de decisão.

Acredita-se que o repensar sobre os objetivos, modos de atuação e resultados na perspectiva de uma Instituição mais consentânea com o momento histórico em que se insere, sendo capaz de responder as modificações estruturais da sociedade onde está inserida e com ela produz interações contínuas, direta ou indiretamente.

Ao finalizar a análise dos resultados obtidos na avaliação do primeiro e segundo semestres de 2022 e, diante dos objetivos propostos em nosso projeto observa-se que há um processo já bem sedimentado e com os diferentes segmentos que avaliaram, tomando consciência e participando ativamente na auto crítica da instituição, embora sentiu-se a necessidade de ampliar mais a participação de todos os segmentos no todo que constitui a FSFA.

Comissão Própria de Avaliação